

BOLETIM ESPECIAL MACRO REGIÃO Centro

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 10

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS Belo Horizonte

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS Sete Lagoas

Maria Aparecida de Oliveira – GRS Itabira

Equipe da Macro Centro

SRS Belo Horizonte: Ana Angelica Murta Aun Pontes, Francisco Leopoldo Lemos e Simone Marrocos Resende colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio e Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Marcelo Barbosa Motta e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



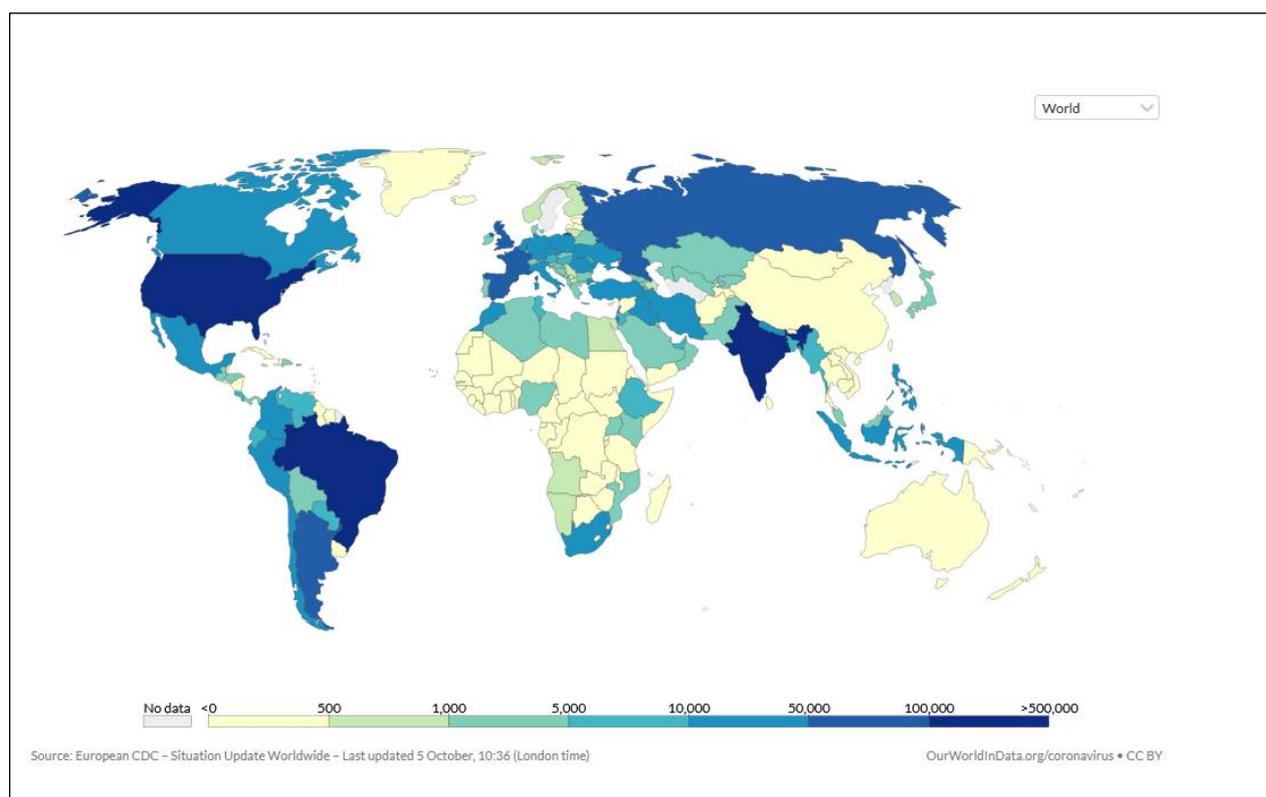
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. A partir da edição 7 esse documento passa a ser atualizado quinzenalmente.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 04 de outubro de 2020, foram confirmados 35.027.546 casos de COVID-19 no mundo, com 1.034.837 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 17.101.686 casos, que representam 48,8% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (7.305.270; 20,8%) no mundo, seguido da Índia (6.623.815; 19,0%), Brasil (4.906.833; 14,0%), Rússia (1.215.001; 3,5%) e Colômbia (848.147; 2,4%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso 05 de outubro/2020 09:00 horas).

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2020 – Casos por milhão



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 05/10/2020

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação, no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde.

Tabela 1 - Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos e Taxa de Letalidade por Unidade da Federação, Brasil, 2020

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade
Acre	28.672	3.251	667	2,3%
Alagoas	88.098	2.640	2.097	2,4%
Amapá	48.628	5.750	716	1,5%
Amazonas	142.382	3.435	4.176	3,0%
Bahia	315.440	2.121	6.925	2,2%
Ceará	242.873	2.660	9.051	3,7%
Distrito Federal	195.413	6.481	3.325	1,7%
Espírito Santo	134.296	3.342	3.580	2,7%
Goiás	216.063	3.079	4.862	2,2%
Maranhão	175.288	2.479	3.796	2,1%
Mato Grosso	126.264	3.624	3.482	2,7%
Mato Grosso do Sul	71.723	2.581	1.351	1,9%
Minas Gerais	307.199	1.451	7.643	2,5%
Pará	234.033	2.720	6.600	2,8%
Paraíba	122.713	3.054	2.851	2,3%
Paraná	184.476	1.613	4.589	2,5%
Pernambuco	149.417	1.563	8.333	5,6%
Piauí	98.344	3.004	2.149	2,2%
Rio de Janeiro	271.701	1.574	18.769	7,0%
Rio Grande do Norte	70.722	2.017	2.402	3,4%
Rio Grande do Sul	202.719	1.782	4.908	2,4%
Rondônia	66.623	3.749	1.371	2,0%
Roraima	51.368	8.480	661	1,3%
Santa Catarina	219.218	3.060	2.847	1,3%
São Paulo	1.003.902	2.186	36.178	3,6%
Sergipe	78.195	3.402	2.055	2,6%
Tocantins	69.419	4.414	968	1,4%

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 05/10/2020 - 09:40 hs.

Minas Gerais ocupa a 3ª posição em números absolutos de casos confirmados e a 5ª em números absolutos de óbitos, ultrapassando Amazonas no número absoluto de casos. Ao analisar as Taxa de incidência e de Letalidade, o Estado passa a ocupar a 27ª e 11ª posição respectivamente.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

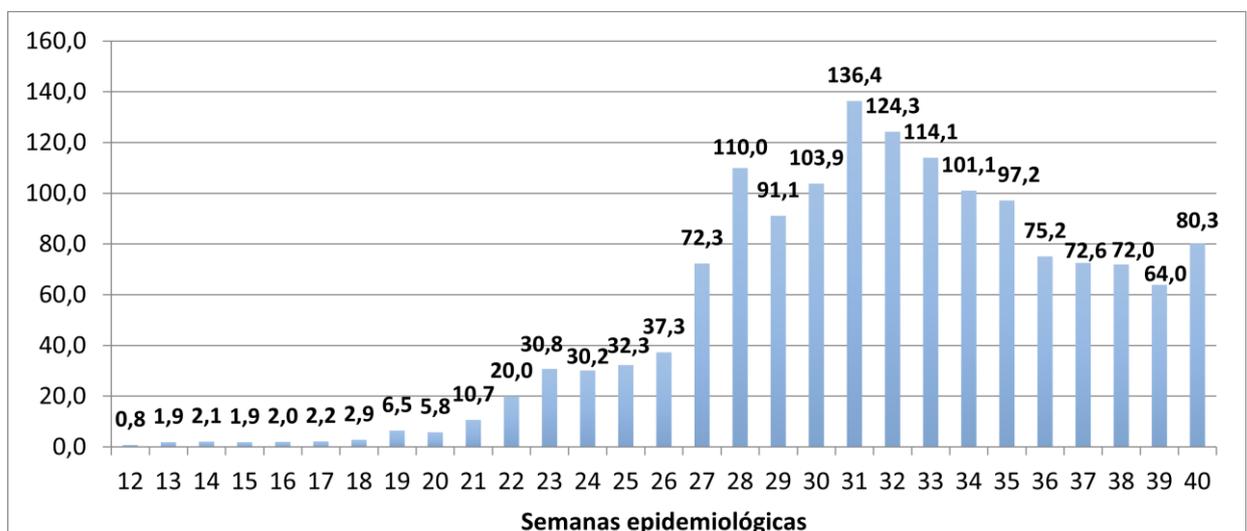
2.1 Casos confirmados de COVID-19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 05 de outubro de 2020 foram confirmados em Minas Gerais 308.466 casos de COVID-19, destes 98.410 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 32,0% dos casos do estado. Na macro, os casos apresentam a seguinte distribuição quanto a evolução: 7.930 em acompanhamento, 30.860 recuperados e 2.739 óbitos.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Região é de 1.493 casos por 100.000 habitantes, superior à do Estado (1.466/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência

que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 38 (02/08/2020 a 19/09/2020) e aumento na semana 40 (27-09-2020 a 03-10-2020).

Figura 2 - Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/10/2020 20:30 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 2.975 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté. As microrregiões de Guanhães, Curvelo e Sete Lagoas apresentam as menores taxas de incidência com valores de 568; 837 e 974 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	55.135	1.625
Betim	10.501	1.462
Contagem	11.560	1.328
Curvelo	1.547	837
Guanhães	530	568
Itabira	4.084	1.734
João Monlevade	1.838	1.322
Ouro Preto	5.516	2.975
Sete Lagoas	4.343	974
Vespasiano	3.356	1.035

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/10/2020 21:00 horas (dados sujeitos a revisão)

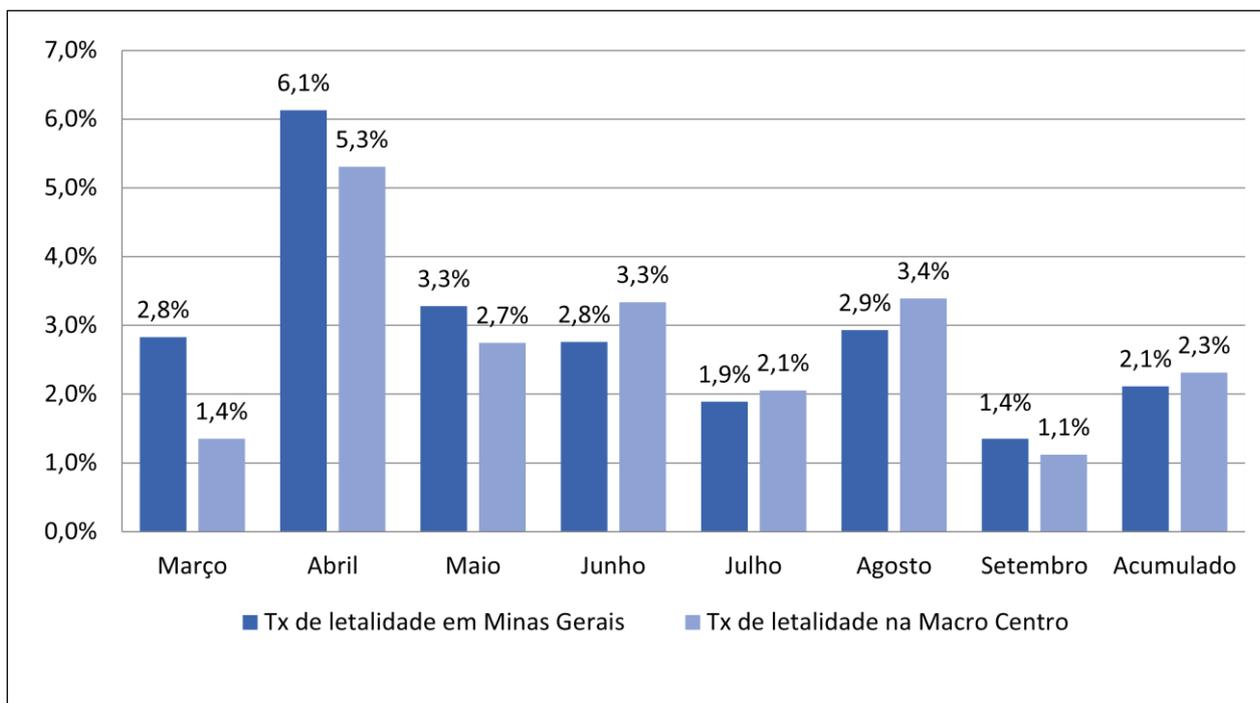
2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados

Até o dia 05 de outubro foram confirmados 2.739 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 2.565 (93,6%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 115 (4,2%) da SRS Sete Lagoas, 58 (2,1%) da GRS Itabira e 1 (0,1%) no município de Materlândia, SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro.

A Taxa de Letalidade na Macro Centro em 23 de setembro era de 2,8%, e a taxa de mortalidade de 34 óbitos por 100.000 habitantes. A taxa de letalidade de manteve constante, enquanto a mortalidade sofreu um acréscimo em relação às duas semanas anteriores (2,8% e 41 óbitos por 100.000 habitantes, respectivamente).

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho e agosto, apresentando-se menor em setembro (dados parciais) e apresentando acumulado de 2,3% na Macro centro.

Figura 3 - Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020



FONTE: planilhas painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/10/2020 21:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 3 apresenta a distribuição de óbitos por município na Macro centro. Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 864 óbitos, que representam 80,1% de todas essas ocorrências da Macro Centro.

Tabela 3 - Distribuição de óbitos por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município de residência	Número de óbitos	Município de residência	Número de óbitos
Abaeté	2	Mario Campos	8
Baldim	5	Materlândia	1
Barão de Cocais	4	Mateus Leme	10
Bela Vista de Minas	1	Matozinhos	8
Belo Horizonte	1.287	Morro da Garça	2
Belo Vale	4	Nova Era	3
Betim	204	Mariana	18
Bom Jesus do Amparo	2	Nova Lima	38

Bonfim	3	Ouro Preto	35
Brumadinho	13	Papagaios	1
Buenópolis	2	Paraobeba	5
Cachoeira da Prata	1	Passabém	1
Caetanópolis	2	Pedro Leopoldo	17
Caeté	13	Pequi	1
Capim Branco	2	Piedade dos Gerais	3
Catas Altas	1	Pompeu	2
Confins	1	Presidente Juscelino	1
Contagem	383	Prudente de Moraes	2
Cordisburgo	2	Raposos	6
Corinto	2	Ribeirão das Neves	142
Crucilândia	2	Rio Acima	4
Curvelo	21	Rio Manso	3
Dores de Guanhões	1	Rio Piracicaba	1
Esmeraldas	16	Sabará	52
Felixlândia	2	Santa Bárbara	7
Ferros	1	Santa Luzia	87
Guanhões	2	Santa Maria de Itabira	2
Ibirité	65	Santana de Pirapama	1
Igarapé	12	São Domingos do Prata	2
Inhaúma	1	São Gonçalo do Rio Abaixo	3
Inimutaba	1	São Joaquim de Bicas	25
Itabira	14	São Jose da Lapa	9
Itabirito	16	São Sebastião do Rio Preto	1
Jaboticatubas	7	Sarzedo	10
Jequitibá	1	Sete Lagoas	50
João Monlevade	12	Taquaraçu de Minas	4
Juatuba	12	Três Marias	6
Lagoa Santa	10	Vespasiano	38

FONTE: planilhas painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 05/10/2020 21:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. **SITUAÇÃO ASSISTENCIAL**

A Macro Centro conta com 47 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a COVID-19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme tabela 4 abaixo:

Tabela 4 - Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

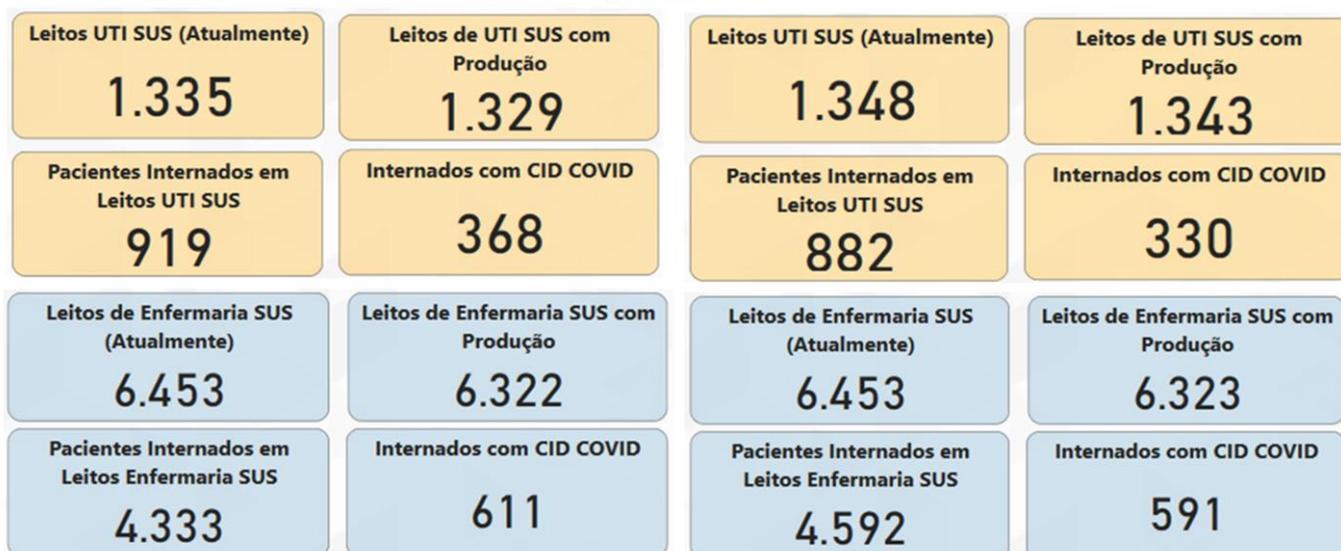
	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC COVID
SRS de Belo Horizonte	23	2	13
SRS de Sete Lagoas	4	1	1
GRS de Itabira	3	0	1
Total	30	2	15

OBS: Estabelecimento incluído no Plano, mas que ainda não fim efetivado (Hospital de Campanha de João Monlevade).

A macro centro dispõe ainda de 14 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 4 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte que são utilizados como retaguarda não COVID para os hospitais de referência COVID, conforme descreve a PORTARIA Nº 561/GM/MS, DE 26 DE MARÇO DE 2020. A novidade nesta semana foi a efetivação do Hospital de Campanha de Sete Lagoas sediado na UPA Dr. Juvenal Paiva.

Figura 4 - Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo Quinzenal



FONTE: Painel BI Interno (22/09/2020)

FONTE: Painel BI Interno (06/10/2020)

Na macro centro houve um aumento de 13 leitos de UTI SUS, mas em termos de leitos de UTI efetivos houve um aumento de 14 leitos. O quantitativo dos leitos de enfermaria esse semana se manteve estável e a quanto ao números de leitos disponibilizados houve um discreto aumento de apenas 1 leito. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs e nos leitos clínicos, assim como na quinzena anterior, decresceu novamente.

Tabela 4 – Comparativo da proporção de Leitos de UTI ocupados, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo Quinzenal

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO DE LEITOS UTI OCUPADOS		
Centro	69,15%	65,67%	●
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	70,15%	66,47%	●
Belo Horizonte	70,51%	67,42%	●
Nova Lima	70,00%	50,00%	●
Ribeirão das Neves	80,00%	30,00%	●
Santa Luzia	30,00%	40,00%	●
Betim	78,33%	91,20%	●
Contagem	75,20%	62,99%	●
Contagem	91,58%	74,23%	●
Ibirité	23,33%	26,67%	●
Curvelo	70,00%	72,50%	●
Guanhães	70,00%	10,00%	●
Itabira	48,94%	44,68%	●
João Monlevade	47,83%	26,09%	●
Ouro Preto	85,00%	95,00%	●
Sete Lagoas	49,21%	50,79%	●
Vespasiano	30,00%	15,00%	●
Lagoa Santa	30,00%	20,00%	●
Vespasiano		10,00%	○

Legenda da Tabela 4:

- Diminuiu a ocupação
- Aumentou a ocupação
- Manteve a ocupação
- Não há como comparar

Painel BI Interno (22/09/2020) (06/10/2020)

*Vespasiano não apareceu no BI do dia 22.09.2020

Tabela 5 – Proporção de Leitos de enfermaria ocupados, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo Quinzenal

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
Centro	68,54%	72,62%
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	69,31%	71,82%
Belo Horizonte	71,30%	72,84%
Belo Vale	38,10%	47,62%
Caeté	77,19%	82,46%
Jaboticatubas	12,00%	36,00%
Nova Lima	110,61%	57,58%
Ribeirão das Neves	57,29%	43,75%
Rio Acima	NaN	NaN
Sabará	16,98%	23,58%
Santa Luzia	49,50%	62,38%
Betim	77,45%	82,77%
Betim	86,43%	93,63%
Brumadinho	37,84%	27,03%
Esmeraldas	128,00%	128,00%
Juatuba	NaN	NaN
Mateus Leme	12,77%	19,15%
São Joaquim de Bicas	NaN	NaN
Contagem	83,07%	108,46%
Contagem	93,33%	122,92%
Ibirité	51,90%	64,56%
Curvelo	65,83%	56,67%
Curvelo	63,81%	60,95%
Três Marias	80,00%	26,67%
Guanhães	59,35%	55,63%
Carmésia	NaN	NaN
Dom Joaquim	15,38%	NaN
Guanhães	103,23%	69,35%
Rio Vermelho	25,00%	25,00%
Sabinópolis	48,00%	40,00%
Virginópolis	25,71%	60,00%
Itabira	64,79%	65,26%
Barão de Cocais	18,75%	25,00%
Ferros	NaN	NaN
Itabira	71,67%	71,67%
Morro do Pilar	NaN	NaN
Passabém	NaN	NaN
Santa Bárbara	35,29%	35,29%
Santa Maria de Itabira	NaN	NaN
João Monlevade	41,55%	44,37%
João Monlevade	70,59%	88,24%
Nova Era	11,11%	8,33%
Rio Piracicaba	8,33%	4,17%
São Domingos do Prata	54,84%	45,16%

FONTE: Painel B1 Interno

(22/09/2020)

(06/10/2020)

Comparativo Quinzenal

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
Ouro Preto	64,97%	79,66%
Itabirito	61,11%	91,67%
Mariana	120,00%	154,29%
Ouro Preto	48,11%	50,94%
Sete Lagoas	53,06%	61,39%
Abaeté	75,00%	96,88%
Caetanópolis	38,24%	38,24%
Morada Nova de Minas	NaN	7,14%
Paraopeba	NaN	NaN
Pompéu	24,00%	28,00%
Sete Lagoas	56,49%	69,48%
Vespasiano	60,69%	65,90%
Lagoa Santa	81,58%	84,21%
Matozinhos	60,61%	39,39%
Pedro Leopoldo	34,38%	71,88%
Vespasiano	61,43%	65,71%

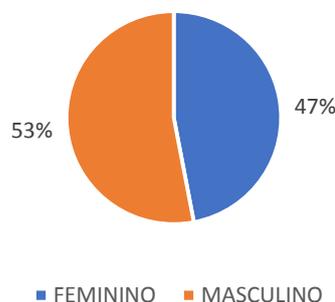
FONTE: Painel BI Interno (22/09/2020) (06/10/2020)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 por sexo, idade e raça

A distribuição dos casos confirmados, por sexo, mostra um predomínio no gênero masculino (53%) em relação ao feminino (47%), Figura 5.

Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de COVID – 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020

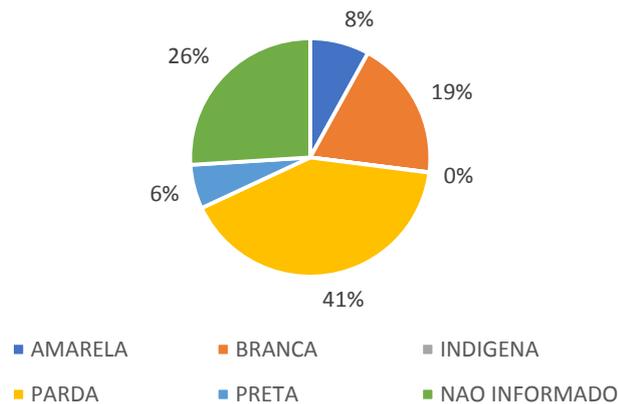


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/10/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A análise da distribuição por raça ainda é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo. Houve uma melhora importante nas últimas semanas, com uma

redução de 74% para 26% dos casos registrados sem essa informação. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

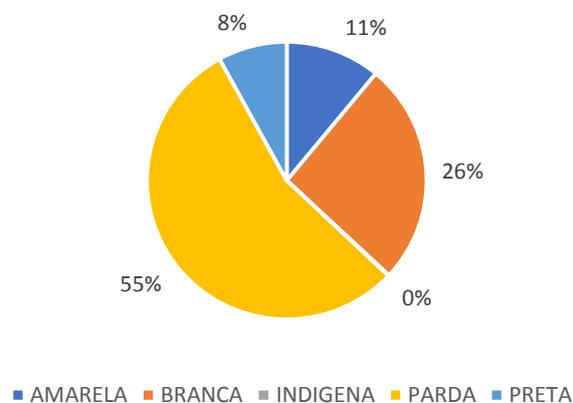
Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/10/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nesse caso não houve alteração significativa em relação às semanas anteriores, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (55%), seguida pela Branca (28%).

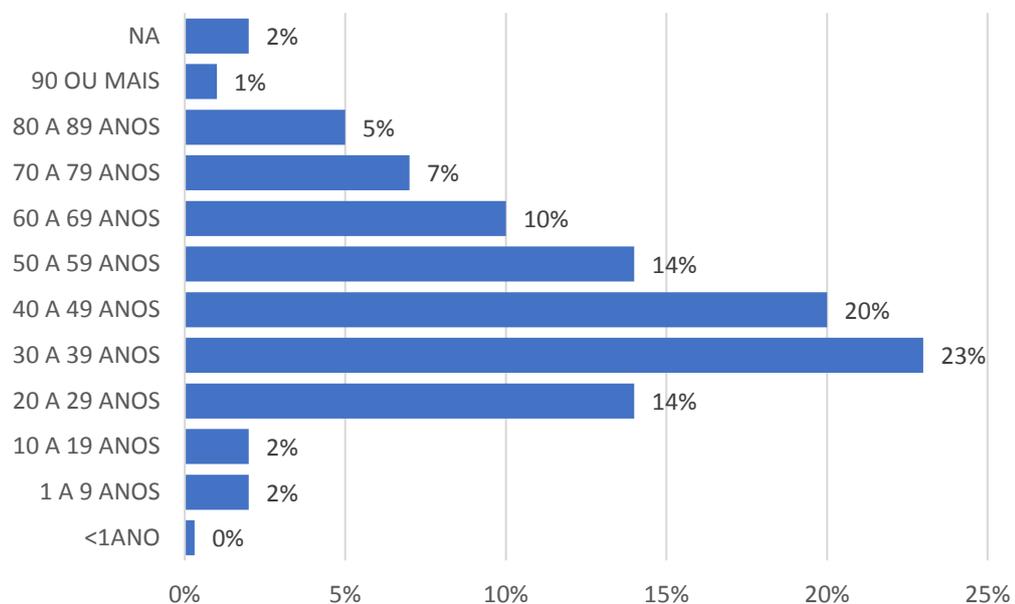
Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/10/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária ainda há 2% dos registros com a idade ignorada. Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 70% dos casos. A figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária, os casos se concentram mais na faixa etária entre 30 e 59 anos (faixa etária produtiva).

Figura 8 - Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



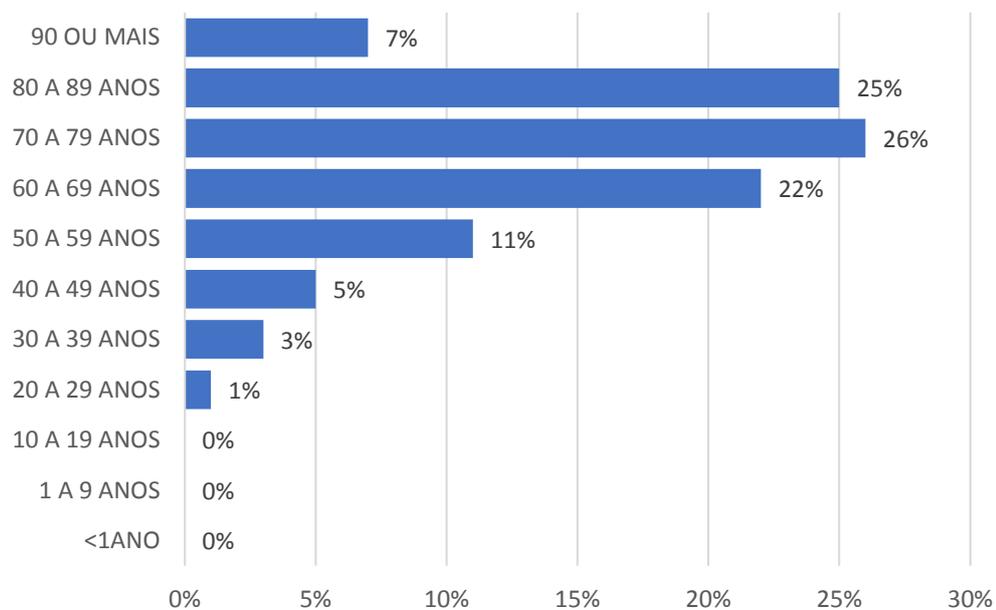
FONTE: planilha sistema.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) 02/10/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 56% dos óbitos, mesmo percentual ao observado nos casos confirmados, este percentual se manteve estável nas 3 últimas semanas. Dos óbitos registrados na Macro Centro 81% apresentam alguma comorbidade, nota-se uma redução nesse percentual, que vinha se mantendo em torno de 88% nas últimas análises. Dos óbitos registrados, 52% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva.

A Raça predominante nos óbitos coincide com os casos em geral, com predomínio da Raça Parda (50%), seguida da Branca (31%), em comparação aos casos confirmados, temos um percentual maior dos óbitos observados na raça Branca.

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 69,9 anos, mantendo-se próxima à média da semana anterior que era de 70,7 anos de idade.

Figura 9 - Distribuição por faixa etária, dos óbitos por COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: planilha sistema.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/10/2020 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

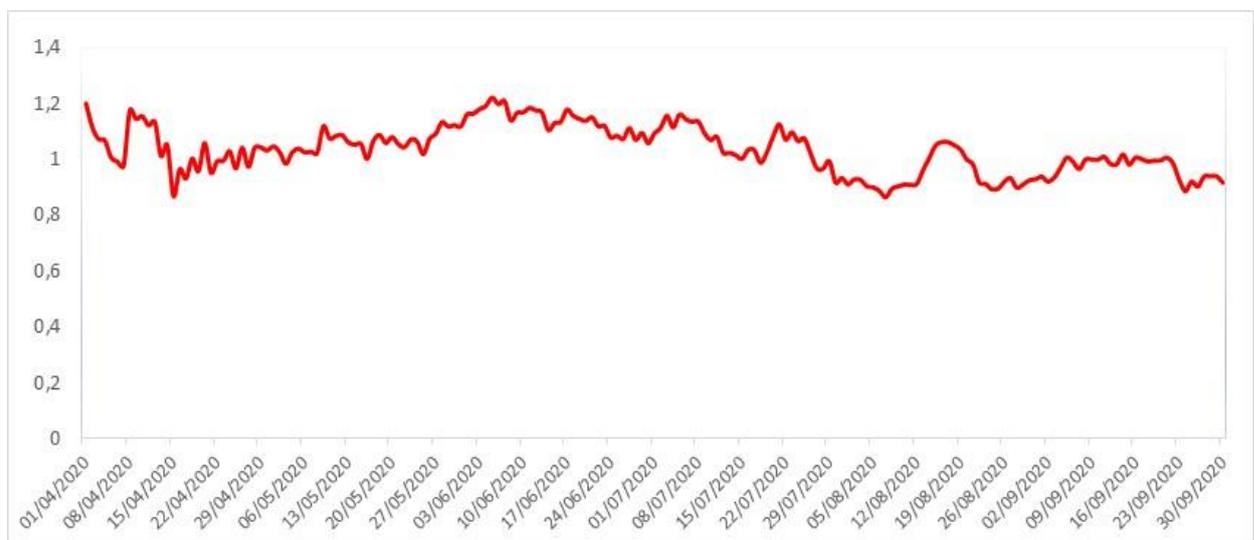
O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o

Rt estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando Rt estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do Rt é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o Rt com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 10 mostra a evolução do Rt na Macro Centro, no período de 01 de abril até 02 de outubro 2020. Os meses de agosto e setembro 2020 apresentaram os menores Rts médios no período avaliado, com registros abaixo de 1. Até agora, dia 02 de outubro 2020, o Rt médio no mês setembro se manteve em 0,92, para a região Macro Centro.

Figura 10 – Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: COES-Minas -COVID-19/SES/MG (02/10/2020)

5. SURTOS

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. A investigação de surto envolve várias investigações epidemiológicas, de casos e de contato, aumentando a necessidade de recursos de saúde pública.

O Estado de Minas Gerais conta com 980 (novecentos e oitenta) surtos, destes a região de saúde Macro Centro apresenta um total de 430 (quatrocentos e trinta) surtos notificados. Com relação ao número de pacientes com suspeita de COVID-19 há um total de 4.479 e número de expostos aproximadamente é de 6.918, ainda permanece estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. O cenário desta semana aponta para a manutenção da prevalência dos surtos localizados nos serviços de saúde, chamando a atenção dos gestores públicos para os desafios quanto a manutenção dos serviços de saúde prestados à população e a saúde do trabalhador.

Na Macro Centro há registro de surtos em 35 municípios, representando 13,5% dos municípios com surto no Estado. O Estado conta com 980 surtos, destes 430 estão presentes em nossa região (43,9%). Dos 980 surtos no Estado, 223 estão em processo de investigação, na Macro Centro dos 430 surtos, 154 encontram se em processo de investigação. Houve um incremento de 40 surtos entre o último período avaliado na macro centro. A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro até a semana epidemiológica 40 (semana epidemiológica em andamento).

Tabela 7 - Relação de Surtos de COVID-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Municípios	Número de surtos notificados	Número de pacientes notificados	Número de expostos no ambiente	Tipo de estabelecimento	Número de óbitos notificados
Belo Horizonte	317	2.580	637	Serviço de Saúde, Serviço Público, Sistema Prisional, Serviço de Acolhimento, Segurança Pública, Indígenas, ILPI e comunidade, empresa e alojamento de empresa	65
Betim	35	584	310	ILPI, serviços de saúde e comunidade cigana	19
Brumadinho	1	SI	SI	Sistema prisional	
Caeté	1	3	16	SI	-
Caetanópolis	1	4	6	Empresa	-
Contagem	14	229	153	Serviço de Saúde,	20

				ILPI, Empresa	
Capim Branco	2	16	40	Serviço de Saúde	-
Corinto	2	43	126	ILPI, Empresa Cobra, Sistema Prisional	-
Curvelo	2	28	344	ILPI, Sistema prisional	-
Crucilândia	2	19	33	Empresa	1
Guanhães	1	15	24	Sistema prisional e serviço publico	-
Ibirité	1	2	SI	Comunidade	2
Itabira	4	382	1402	Segurança Pública	1
Jaboticatubas	5	98	362	Sistema prisional, ILPI e empresa	4
João Monlevade	4	19	147	Sistema prisional, Serviço de saúde, ILPI e empresa	-
Juatuba	1	5	SI	Empresa	
Lagoa Santa	2	15	54	Sistema prisional	1
Mariana	1	17	SI	ILPI	1
Matozinhos	1	5	28	Sistema Prisional	1
Moeda	2	8	4	Empresa	1
Nova Lima	2	18	32	ILPI. Sem informação	
Ouro Preto	1	115	40	ILPI	10
Papagaios	2	6	5	Serviço de Saúde	-
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Sistema prisional	-
Pompéu	1	37	171	Sistema Prisional	-
Ribeirão das Neves	6	77	2.447	Serviço de saúde e Sistema prisional	5
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de saúde, sem informação	
Santa Bárbara	1	24	100	Comunidade Cigana	1
Santa Luzia	1	44	SI	ILPI	2
São Joaquim de Bicas	1	5	5	Sistema prisional e indígenas	2
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de saúde	-
Sete Lagoas	8	79	238	Empresa de Cigarros e Sistema sócio educativo	-
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI	1
Vespasiano	1	27	SI	Empresa	-
Virginópolis	1	6	25	Empresa	-
Total	430	4.542			137

Fonte: PBI interno em 06/10/2020 acesso as 10:00 horas Nota: SI – sem informação

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 40,1% em serviços de saúde, 22,9% em empresas, 17,9% em instituições de longa permanência (ILPI) e 7,6% no sistema prisional – nesta semana é possível verificar que houve aumento percentual de 2,1% nas empresas em relação aos demais estabelecimentos. A Macro Centro apresenta 58,1% dos surtos em serviços de saúde, 15,8% em ILPI, 7,2% empresas e 4,6% no sistema prisional. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém sem alteração em relação a semana anterior.

Quanto ao número de casos representa a Macro Centro representa 28,8% em relação ao número de pessoas nos surtos notificados no Estado, e 12,6% do quantitativo de expostos nestes estabelecimentos. Os percentuais de número de casos houve um incremento de 2,9% e expostos houve manutenção do percentual no Estado nesta semana.

Em relação aos óbitos decorrentes de surtos, conforme a tabela 7, foram confirmados 137 óbitos relacionados aos surtos notificados.

Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	9	35	SI
Comunidade Cigana	2	30	100
Empresa	28	521	758
ILPI	78	806	519
Indígenas	3	21	5
Segurança Pública	2	6	197
Sem Informação	11	65	20
Serviço de Acolhimento	2	46	SI
Serviço de Saúde	232	2.171	967
Serviço Público	4	29	50
Sistema Prisional	19	207	3436

FONTE: BI interno/MG atualização em 22/09/2020 acesso as 11:30 horas Nota: SI – sem informação – Dados sujeitos a revisão

A Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos ao longo das sete últimas semanas por território geográfico. O Estado apresenta aumento crescente, assim como a região de saúde da macro centro (mantendo valores absolutos iguais na 2ª e 3ª semanas), os percentuais da ocorrência dos surtos na macro centro em relação ao Estado apresentam os respectivos valores: 45,1% (8ª S), 44,0% (7ª), 27,5 (6ª), 42,6% (5ª), 43,04 (4ª), 39,7% (3ª), 40,7 (2ª) e

22.2% (1º). A regional de saúde de Belo Horizonte apresenta tendência semelhante ao Estado no aumento progressivo dos valores absolutos dos surtos e a regional de Itabira apresentou aumento expressivo e de Sete Lagoas houve encerramento de 01 (um) surto.

Tabela 9 - Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020.

Territórios	Nº de Surtos 22/09 8º S	Nº de Surtos 08/09 7º SE	Nº de Surtos 01/09 6º SE	Nº de Surtos 25/08 5º SE	Nº de Surtos 18/08 4º SE	Nº de Surtos 11/08 3º SE	Nº de Surtos 04/08 2º SE	Nº de Surtos 27/07 1º SE
Minas Gerais	865	802	755	714	625	532	518	342
Macro Centro	390	353	208	304	269	211	211	76
SRS BH	362	328	190	279	249	193	191	57
GRS Itabira	14	10	07	10	08	07	10	08
SRS Sete Lagoas	14	15	11	15	12	11	10	11

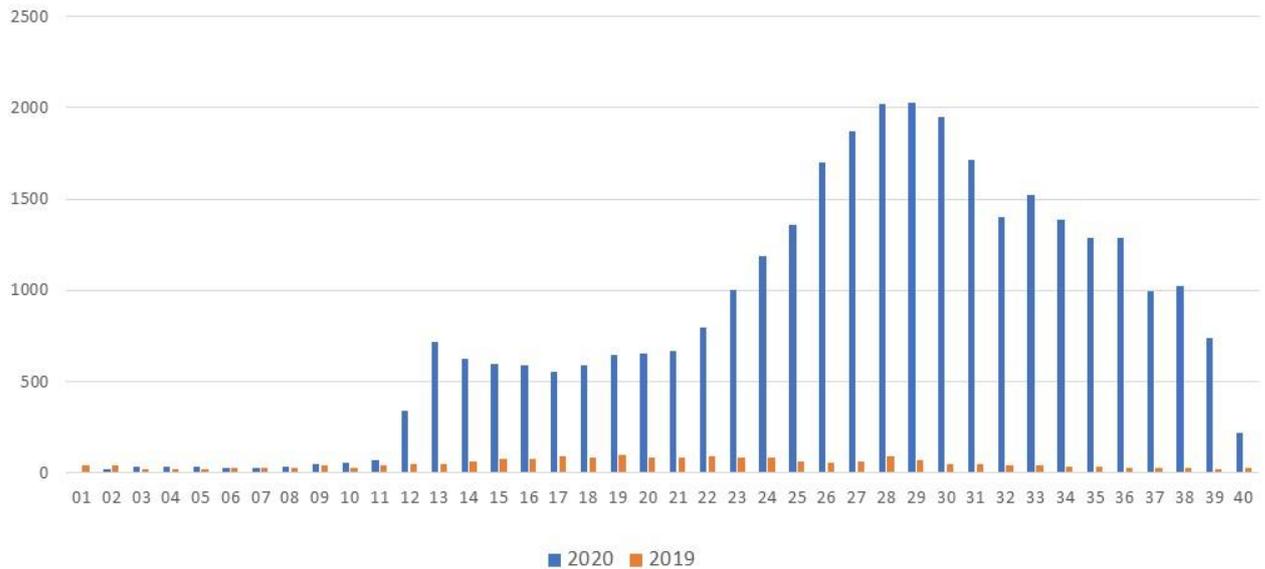
FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 22/09/2020 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Nota: Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

6. SÍNDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG –

A Figura 11 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVEP-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2019 e 2020. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de COVID-19 e também, ao fato deste sistema ter sido utilizado este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza. Nos dados do ano de 2020 houve um primeiro pico das notificações de SRAG na semana epidemiológica 13, esse número decresce nas semanas subsequentes, até a semana epidemiológica 18. A partir de então, a curva se torna ascendente, com um pico nas semanas epidemiológicas 27 a 29, e uma progressiva redução das notificações, que vem se sustentando. Esta redução pode estar relacionada ao acúmulo de casos, que leva a uma morosidade para a inserção das notificações no sistema ou pode ser reflexo de uma redução real do número de novos casos de SRAG no território da Macro Centro/MG.

Figura 11 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2019 e 2020.



FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 02/10/2020 – 15 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe. Banco de Dados oficial. Passadas 9 semanas da transição, percebeu-se que há 65 registros de óbitos por COVID-19, a mais no SIVEP que quantitativo contido no Painel. Nestes registros podem existir duplicidades e óbitos com encerramento equivocados, com análise contínua para devidas correções pelas SRS.

A tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nesse ano e a comparação com o mesmo período do ano de 2019.

Tabela 10 – Óbitos por SRAG, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, até a semana epidemiológica nº 38, 2019-20

Classificação final registrada no SIVEP Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020
SRAG por Influenza	23	11
SRAG outros vírus respiratórios	14	0
SRAG outro agente etiológico	1	14
SRAG não especificado	190	2339
COVID -19	-	2761
Em aberto	-	25

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 02/10/2020 – 15:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Até a SE nº 40 foram registrados no SIVEP-Gripe: 31.028 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 5140 evoluíram a óbito sendo, 2761 óbitos devido a SRAG por COVID-19 (53%).

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência e óbitos registrados no SIVEP-Gripe em 2020:

Tabela 11 – Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, por município de residência Macro Centro, até semana 38, Minas Gerais 2020

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitor por SRAG
Abaeté	26	2
Araçai	2	0
Augusto de lima	14	4
Baldim	9	5
Barão de cocais	64	9
Bela Vista de minas	13	1
Belo Horizonte	15791	2365
Belo vale	29	4
Betim	2208	406
Bom jesus do amparo	7	3
Bonfim	26	6
Brumadinho	150	28
Buenópolis	32	4
Cachoeira da prata	6	2

Caetanópolis	22	2
Caeté	125	25
Capim Branco	15	3
Carmésia	4	0
Catas altas	8	2
Cedro do abaete	5	3
Confins	20	2
Contagem	3250	657
Cordisburgo	24	4
Corinto	67	15
Crucilândia	16	9
Curvelo	352	70
Dom Joaquim	6	1
Dores de Guanhães	5	3
Esmeraldas	316	37
Felixlândia	58	10
Ferros	22	5
Florestal	24	5
Fortuna de minas	1	0
Funilândia	5	0
Guanhães	94	8
Ibirité	640	109
Igarapé	127	33
Inhaúma	8	1
Inimutaba	25	4
Itabira	186	35
Itabirito	90	23
Itambé do mato dentro	5	1
Jaboticatubas	93	13
Jequitibá	7	1
Joao Monlevade	134	25
Juatuba	89	21
Lagoa santa	176	21
Maravilhas	4	0
Mariana	236	22
Mario campos	48	14
Materlândia	17	2
Mateus leme	149	29
Matozinhos	110	29
Moeda	15	2

Monjolos	8	1
Morada Nova de Minas	12	0
Morro da Garça	5	2
Morro do Pilar	1	1
Nova Era	17	2
Nova Lima	447	85
Nova União	17	3
Ouro Preto	318	59
Paineiras	2	0
Papagaios	17	2
Paraopeba	36	5
Passabem	3	1
Pedro Leopoldo	255	35
Pequi	6	1
Piedade dos gerais	10	5
Pompeu	38	9
Presidente Juscelino	14	2
Prudente de Moraes	12	1
Quartel Geral	1	0
Raposos	72	8
Ribeirão das Neves	1325	273
Rio Acima	35	7
Rio Manso	13	3
Rio Piracicaba	10	5
Rio Vermelho	17	4
Sabará	667	98
Sabinópolis	29	4
Santa Barbara	98	14
Santa luzia	1041	137
Santa maria de Itabira	14	2
Santana de Pirapama	12	2
Santana do Riacho	6	0
Santo Antônio do Rio Abaixo	1	0
Santo Hipólito	13	3
São Domingos do Prata	7	1
São Gonçalo do Rio Abaixo	48	5
São Joaquim de Bicas	124	43
São José da Lapa	56	13
São Sebastiao do Rio Preto	2	2
Sarzedo	147	33

Senhora do Porto	6	0
Sete Lagoas	447	85
Taquaraçu de Minas	12	5
Três Marias	223	20
Vespasiano	393	58
Virginópolis	16	1

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 02/10/2020 – 15:00 horas (dados sujeitos a revisão)

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A tabela 11 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para COVID-19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março e 28 de setembro foram liberados os resultados de 638247 testes. Percebe-se um incremento no número mensal de exames realizados com leve diminuição entre os meses de agosto e setembro. Do total de exames liberados, em 19,23% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

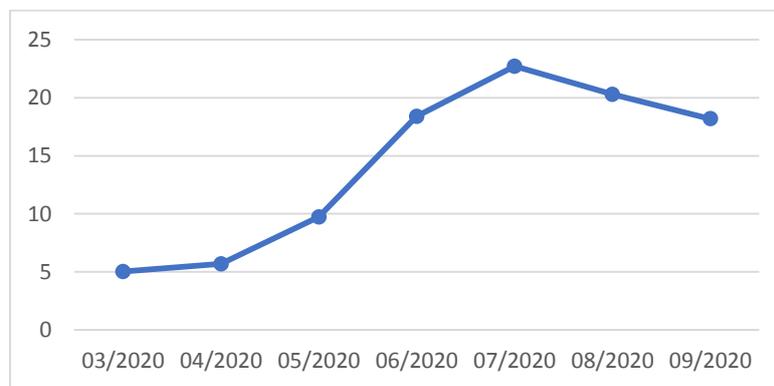
Tabela 11 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do COVID19, no período de março a setembro, Macro Centro, Minas Gerais 2020

Data	DETECTADO	EM ANALISE	INCONCLUSIVO	NAO DETECTADO	NAO INFORMADO	Todos
03/2020	318	0	13	5993	2	6326
04/2020	870	0	127	14283	0	15280
05/2020	1944	0	65	17968	0	19977
06/2020	12711	5	551	55834	12	69113
07/2020	32945	0	1561	110596	27	145129
08/2020	19796	0	1109	76640	63	97608
09/2020	10394	0	579	46186	18	57177

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 02/10/2020.

A Figura 12 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. Percebemos uma significativa tendência do aumento desse índice até o mês de julho, com posterior estabilização até a data observada, o que poderia indicar, dentre outras coisas, uma melhoria na triagem das pessoas que realizam os testes ou maior circulação do vírus. Os dados do mês de setembro mostram, até o momento, uma leve tendência de diminuição do coeficiente em relação ao mês de agosto.

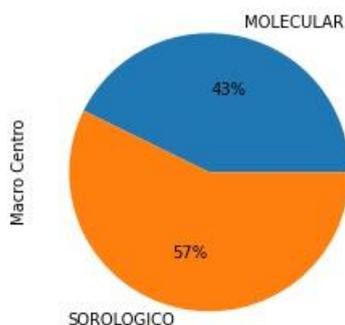
Figura 12 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 02/10/2020.

A figura 13 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de COVID-19 na Macro Centro. A maior parte dos testes 57% são do tipo PCR, ficando a testagem rápida com 43% dos testes realizados na macro centro.

Figura 13 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 02/10/2020.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Após 3 meses de criação, o plano sofreu uma revisão incluindo a criação de um protocolo sanitário único e robusto, mudança nas ondas de reabertura, passando de quatro para três, revisão dos indicadores que norteiam a tomada de decisão, análise dos dados em âmbito microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes, que terão um tratamento simplificado, e por fim a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (tabela 13), a partir das seguintes análises: Análise macrorregional, análise microrregional/agrupamentos e análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes.

Tabela 13 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Abaeté	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Piedade dos Gerais
Baldim	Igarapé	Pompéu
Barão de Cocais	Inimutaba	Presidente Juscelino

Betim	Itabira	Prudente de Morais
Biquinhas	Itabirito	Quartel Geral
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Raposos
Bonfim	Jaboticatubas	Ribeirão das Neves
Buenópolis	Jequitibá	Rio Acima
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Rio Piracicaba
Caeté	Maravilhas	Rio Vermelho
Carmésia	Mariana	Sabará
Catas Altas	Mario Campos	Sabinópolis
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santa Maria de Itabira
Cordisburgo	Moeda	Santo Hipólito
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Domingos do Prata
Curvelo	Morro da Garça	São Gonçalo do Rio Abaixo
Dom Joaquim	Morro do Pilar	São Joaquim de Bicas
Dores de Guanhães	Nova Lima	Sarzedo
Esmeraldas	Nova União	Senhora do Porto
Felixlândia	Ouro Preto	Sete Lagoas
Ferros	Paineiras	Três Marias
Fortuna de Minas	Papagaios	Virginópolis
Funilândia	Passabém	

FONTE: Plano Minas Consciente (06/10/2020)

Desde a última edição desse Boletim, apenas 1 novo município aderiu ao plano – Itambém do Mato Dentro – totalizando 71 municípios inseridos no plano na macrorregião centro.

Após a análise dos indicadores, a macro centro permanece com a mesma classificação desde o último boletim, na onda amarela. A figura 14 mostra os indicadores e seus resultados referentes a semana epidemiológica 40.

Figura 14 – Resultado da análise dos indicadores, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Data de Atualização: 28/09/2020	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas				
1º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12						
2º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19						
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 26/09 a 03/10	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 03/10 a 10/10	Tempo Novo na Onda Amarela / Verde [dias]	% Pop. SUS-Dependente
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32					
CENTRO	71	25%	39%	68%	9,8	4%	1%	14	13	Amarela	≥28	Amarela	≥28	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (01/10/2020)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde, mas, para o plano Minas Consciente, algumas microrregiões foram agrupadas, principalmente, devido a dependência assistencial que uma região possui de outra. Na Macro Centro houve apenas um agrupamento, entre a Microrregião Belo Horizonte/Nova

Lima/Caeté e Micro Vespasiano, resultando em 9 microrregiões dentro da macrorregião centro.

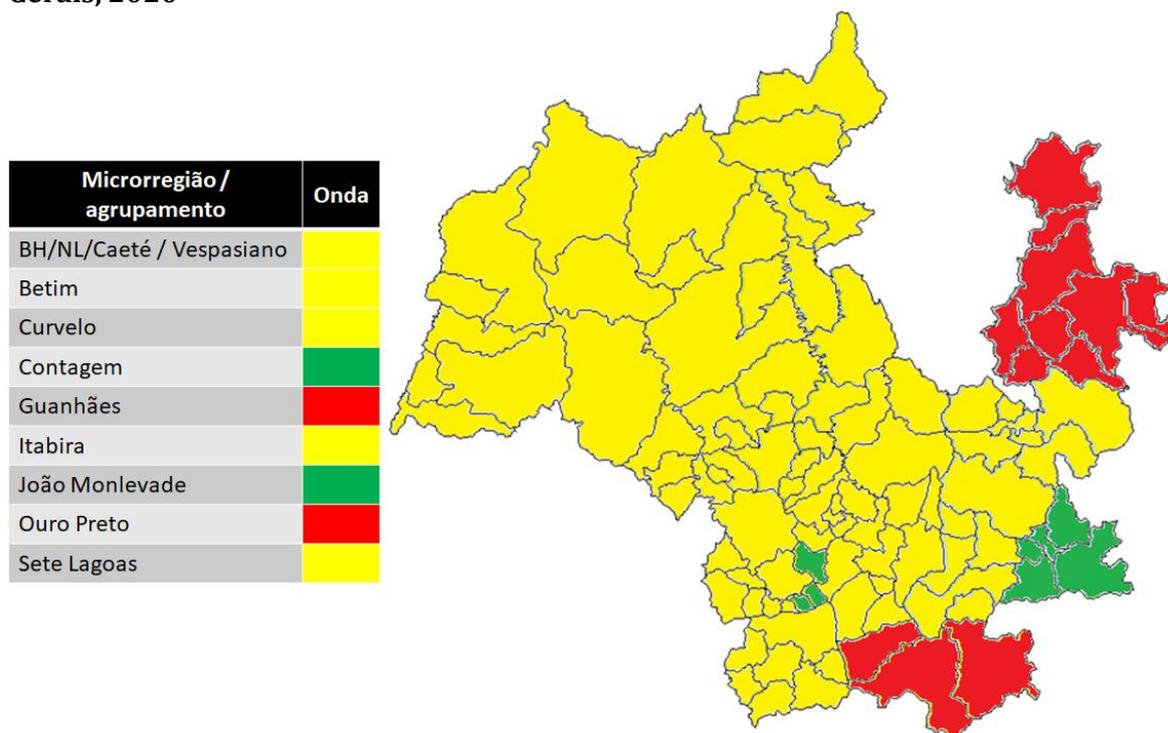
Após a análise dos indicadores (Figura 15), o cenário microrregional sofreu alterações, apresentando 2 microrregiões na onda verde, Contagem e João Monlevade, 5 microrregiões na onda amarela, BH, Betim, Curvelo, Itabira e Sete Lagoas e 2 na onda vermelha, Guanhães e Ouro Preto (Figura 16).

Vale ressaltar uma análise do retrocesso da micro Guanhães, que a duas semanas atrás estava classificada na onda verde, apresentando bons indicadores, principalmente de capacidade de atendimento, mas teve uma pioria significativa e nessa semana encontrasse na onda vermelha, restringindo o funcionamento das atividades em apenas aquelas consideradas essenciais.

Figura 15 - Resultado da análise dos indicadores microrregional/agrupamentos, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Data de Atualização: 28/09/2020	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas				
		1ª Corte	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12							
Parâmetros	2ª Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19							
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto /100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 26/09 a 03/10	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 03/10 a 10/10	Tempo Novo na Onda Amarela / Verde [dias]	% Pop. SUS-Dependente
		1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32					
CENTRO	BETIM	30	25%	81%	62%	4,4	-12%	-70%	18	20	14	Vermelha	0	Amarela	7	72,6%
CENTRO	BH/NL/CAETE/VESPASIANO	77	26%	53%	71%	11,1	15%	12%	16	11	14	Verde	≥28	Amarela	≥28	61,3%
CENTRO	CONTAGEM	57	28%	50%	49%	11,1	9%	4%	12	15	14	Amarela	≥28	Verde	≥28	65,3%
CENTRO	CURVELO	42	27%	38%	73%	6,7	-17%	5%	15	16	14	Amarela	≥28	Amarela	≥28	87,8%
CENTRO	GUANHAES	23	14%	100%	70%	3,4	-18%	18%	20	18	14	Amarela	≥28	Vermelha	0	92,0%
CENTRO	ITABIRA	88	26%	42%	49%	15,1	18%	14%	14	12	14	Verde	≥28	Amarela	≥28	67,1%
CENTRO	JOAO MONLEVADE	82	36%	18%	48%	11,5	-15%	18%	7	8	14	Verde	≥28	Verde	≥28	74,2%
CENTRO	OURO PRETO	199	13%	33%	100%	0,0	-34%	64%	24	26	14	Vermelha	0	Vermelha	0	63,8%
CENTRO	SETE LAGOAS	67	11%	41%	44%	10,5	-10%	0%	12	9	14	Amarela	21	Amarela	≥28	80,0%

FONTE: Plano Minas Consciente (01/10/2020)

Figura 16 – Resultado da análise microrregional/agrupamentos, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

FONTE: Plano Minas Consciente (01/10/2020)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela.

Dos 101 municípios que compõem a macro centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 44 aderiram ao plano até presente data, conforme tabela 14.

Tabela 14 – Resultado da análise dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município	Nº de habitantes	Onda	Município	Nº de habitantes	Onda
Abaeté	23.237	Amarela	Materlândia	4.459	Amarela
Augusto de Lima	4.869	Amarela	Moeda	4.919	Vermelha
Baldim	7.826	Vermelha	Morada Nova de Minas	8.863	Vermelha
Biquinhas	2.515	Amarela	Morro da Garça	2.462	Amarela
Bom Jesus do Amparo	6.083	Amarela	Morro do Pilar	3.318	Amarela

Bonfim	6.868		Nova União	5.725	
Buenópolis	10.365		Paineiras	4.486	
Cachoeira da Prata	3.603		Papagaios	15.674	
Carmésia	2.632		Passabém	1.649	
Catas Altas	5.360		Pequi	4.406	
Cedro do Abaeté	1.191		Piedade dos Gerais	4.982	
Cordisburgo	8.890		Presidente Juscelino	3.641	
Crucilândia	5.034		Prudente de Moraes	10.733	
Dom Joaquim	4.195		Quartel Geral	3.563	
Dores de Guanhães	5.169		Raposos	16.354	
Felixlândia	15.336		Rio Acima	10.312	
Ferros	9.820		Rio Piracicaba	14.339	
Fortuna de Minas	2.947		Rio Vermelho	12.846	
Funilândia	4.349		Sabinópolis	15.470	
Inimutaba	7.515		Santa Maria de Itabira	10.847	
Itambé do Mato Dentro	2.204		Santo Hipólito	3.087	
Jaboticatubas	20.143		São Domingos do Prata	17.359	
Jequitibá	5.211		São Gonçalo do Rio Abaixo	10.920	
Maravilhas	7.976		Senhora do Porto	3.523	
Mário Campos	15.416		Virginópolis	10.510	

FONTE: Plano Minas Consciente (01/10/2020)

Após a análise do único indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que 19 municípios apresentaram uma alta taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes), o que os classificam como inaptos a onda amarela, conforme a tabela 15.

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a tabela 16 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda iria decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir por qual onda optar caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 15 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município	Casos Acumulados (Painel COVID)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Município com menos de 30 mil apto a ir para a Onda Amarela
Abaeté	54	23692	4,0	17	Atende
Augusto de Lima	38	5002	0,9	17	Atende
Baldim	38	7919	4,4	56	Não Atende
Biquinhas	28	2598	0,0	0	Atende
Bom Jesus do Amparo	27	5984	1,5	25	Atende
Bonfim	66	7004	2,9	41	Atende
Buenópolis	89	10666	0,4	4	Atende
Cachoeira da Prata	37	3751	9,0	240	Não Atende
Carmésia	10	2616	0,3	11	Atende
Catas Altas	58	5360	4,4	83	Não Atende
Cedro do Abaeté	0	1191	0,0	0	Atende
Cordisburgo	55	9014	0,0	0	Atende
Crucilândia	90	5027	1,8	36	Atende
Dom Joaquim	132	4542	3,0	66	Não Atende
Dores de Guanhães	43	5327	4,1	76	Não Atende
Felixlândia	65	15285	2,4	15	Atende
Ferros	117	10049	0,4	4	Atende
Fortuna de Minas	19	3001	0,0	0	Atende
Funilândia	26	4428	3,9	87	Não Atende
Inimutaba	49	7650	0,9	11	Atende
Itambé do Mato Dentro	4	2204	0,2	10	Atende
Jaboticatubas	359	20500	14,1	69	Não Atende
Jequitibá	38	5282	5,6	107	Não Atende
Maravilhas	28	7954	0,1	1	Atende
Mário Campos	133	14928	-0,1	-1	Atende
Materlândia	3	4593	0,0	0	Atende
Moeda	102	5011	2,6	51	Não Atende
Morada Nova de Minas	37	8843	6,0	68	Não Atende
Morro da Garça	9	2610	0,7	27	Atende
Morro do Pilar	6	3318	0,0	0	Atende
Nova União	28	5822	0,6	10	Atende
Paineiras	6	4581	0,0	0	Atende
Papagaios	184	15788	11,8	75	Não Atende
Passabém	7	1740	0,8	45	Atende
Pequi	15	4488	1,3	29	Atende
Piedade dos Gerais	72	5074	5,9	115	Não Atende
Presidente Juscelino	40	3856	0,4	11	Atende
Prudente de Moraes	70	10702	12,9	120	Não Atende
Quartel Geral	7	3628	1,9	53	Não Atende
Raposos	455	16801	30,9	184	Não Atende
Rio Acima	262	10128	31,4	310	Não Atende
Rio Piracicaba	234	14696	13,9	94	Não Atende
Rio Vermelho	5	13125	0,0	0	Atende
Sabinópolis	24	15804	2,4	15	Atende
Santa Maria de Itabira	48	10997	1,4	12	Atende
Santo Hipólito	23	3244	3,9	119	Não Atende
São Domingos do Prata	49	17634	2,0	11	Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	195	10904	12,0	110	Não Atende
Senhora do Porto	16	3596	0,1	4	Atende
Virginópolis	25	10680	1,3	12	Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (01/10/2020)

Tabela 16 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Mário Campos			
Augusto de Lima				Materlândia			
Baldim				Moeda			
Barão de Cocais			-	Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Piedade dos Gerais			
Cordisburgo				Pompéu			-
Crucilândia				Presidente Juscelino			
Curvelo			-	Prudente de Moraes			
Dom Joaquim				Quartel Geral			
Dores de Guanhões				Raposos			
Esmeraldas			-	Ribeirão das Neves			-
Felixlândia				Rio Acima			
Ferros				Rio Piracicaba			
Fortuna de Minas				Rio Vermelho			
Funilândia				Sabará			-
Guanhões			-	Sabinópolis			
Ibirité			-	Santa Maria de Itabira			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inimutaba				São Domingos do Prata			
Itabira			-	São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabirito			-	São Joaquim de Bicas			-
Itambé do Mato Dentro				Sarzedo			-
Jaboticatubas				Senhora do Porto			
Jequitibá				Sete Lagoas			-
João Monlevade			-	Três Marias			-
Maravilhas				Virginópolis			
Mariana			-				

FONTE: Plano Minas Consciente (01/10/2020)